

# RENAMO ASSASSINA 23 PESSOAS EM TRÊS BAIRROS DE MAPUTO N.

- Ataques registaram-se no Patrice Lumumba, Singatela e S. Dâmaso 18/3/92  
cujos moradores temem hoje pernoitar em suas casas

Vinte e três pessoas morreram e outras seis ficaram gravemente feridas na noite de segunda-feira última em mais um ataque, o terceiro este ano, de um grupo de homens armados da Renamo contra os bairros Patrice Lumumba, Singatela e S. Dâmaso, a cerca de 12 quilómetros da cidade de Maputo. Na sua incursão, os malfetores assaltaram sete estabelecimentos comerciais, roubaram vários bens da população e raptaram um número indeterminado de cidadãos, segundo dados colhidos pela nossa Reportagem no local da ocorrência

Residentes de Patrice Lumumba, ainda abalados, contaram na manhã de ontem ao «Notícias» que o ataque começou por volta das 20 horas prolongando-se até cerca das 2 horas da manhã, sem que houvesse alguma resposta das Forças de Defesa e Segurança estacionadas na zona.

Num à-vontade total — disseram cidadãos contactados pela nossa Reportagem — os malfetores invadiram três bairros, mataram 23 pessoas inocentes, roubaram bens da população e raptaram muitos residentes sem razão para tal. **Afinal que protecção temos nós aqui nos**

**arredores? Que culpa temos nós de viver neste bairro? Afinal até quando esta chacina?**, interroga-se a população, que entretanto não encontra nenhuma resposta.

Testemunhas do ataque confirmaram ao nosso jornal que o grupo atacante era constituído por cerca de 200 homens armados, a maior parte dos quais equipados com fardamento militar idêntico ao do Exército governamental. Eram ainda, segundo as mesmas informações, portadores de armas brancas também utilizadas nesta chacina.

**Muitos irmãos foram mortos à facada mas alguns foram atingidos**

**por balas, talvez no momento em que o grupo abandonava o bairro,** contou-nos um residente.

O proprietário de um dos sete estabelecimentos assaltados no bairro Singatela disse que mal se apercebeu da aproximação dos indivíduos armados tratou de fechar as portas e desligar as luzes, escondendo-se depois num dos armazéns.

**Eles chegaram à loja, arrombaram as portas, beberam toda a cerveja e carregaram bolachas, sardinhas, sumos, entre outros géneros alimentícios. A minha sorte foi porque os homens não se importaram em entrar no armazém onde me encontrava refugiado porque de contrário hoje seria um luto na minha família,** narrou consternado o proprietário da Mercearia Langisso.

Entretanto, fontes militares contactadas pela nossa Reportagem na região disseram que a resposta das forças milicianas estacionadas na zona evitou que a Renamo cometesse maiores atrocidades, tendo na ocasião sido capturados dois elementos do grupelho com as respectivas armas.

Devido a essa resposta, segundo as mesmas fontes, foi possível a recuperação de vários bens da

população que haviam sido surripiados pelos bandidos, os quais foram imediatamente restituídos aos legítimos proprietários.

Este é o terceiro ataque da Renamo este ano contra os bairros Patrice Lumumba e Singatela. Porém, segue-se a vários outros perpetrados contra os bairros do Ndhlavela, T-3, Unidade «D», Zona Verde e Congolote, entre vários outros localizados nos arredores da cidade de Maputo.